



## Mobilidade Sobremoderna: o uso das redes sociais digitais para o despertar na arquitetura

*Claudia Luma Mina Lima, Aline Couto da Costa*

O presente trabalho faz parte da pesquisa que está sendo desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, e discorre a respeito de como o surgimento da internet possibilitou a intensificação da mobilidade e, por meio dos dispositivos móveis de comunicação e o uso das redes sociais digitais, mudou a forma com que interagimos com o outro e com a Arquitetura, sobretudo pela potencialidade do uso de imagens nesse modo de contato. Entretanto, considerando esse tipo de ambiente virtual, a Arquitetura nem sempre é apresentada em sua essência, com manifestações de sua real composição conceitual, estética, funcional, dentre outros. Em muitos casos, inclusive, há uma exposição e exploração até mesmo incoerente da Arquitetura, por parte dos usuários das redes sociais, que parecem buscar uma autopromoção, mas que, a princípio, pode não contribuir para a história e memória do lugar. Nesse contexto, a elaboração dessa pesquisa baseia-se na influência das redes sociais digitais na cultura e memória dos espaços e da Arquitetura, utilizando, como recortes de estudo, a rede social Instagram e uma edificação, ainda a definir, a ser analisada na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa tem como objetivo geral estabelecer uma análise entre a forma com que o usuário expõe uma arquitetura por meio das redes sociais e a efetiva essência do edifício, buscando identificar as consonâncias e dissonâncias relativas à história e memória do local, de modo a propor algum tipo de ferramenta informativa com conhecimentos sobre o lugar. Para a realização da pesquisa, serão utilizados: pesquisa bibliográfica sobre temas como rede social digital, cibercultura, ciberespaço, mobilidade, arquitetura, cultura, história e memória; pesquisa documental e estudo de caso sobre o objeto de estudo escolhido, isto é, a arquitetura propriamente dita; inserção na rede social e respectiva identificação das manifestações imagéticas de como a dada arquitetura é evidenciada por seus usuários; cruzamento de dados e análise entre o conhecimento científico e o que foi investigado na rede social; e, por fim, a composição, por meio de textos e imagens, de informativo referente à edificação, a ser disponibilizado. Espera-se que o trabalho possa contribuir para os meios acadêmicos e profissionais, que trabalham a respectiva temática e os recortes selecionados; para o conhecimento relacionado ao lugar escolhido; e para o campo social, atuando como meio de reflexão, conscientização e transformação do olhar da sociedade sobre a riqueza que constitui a arquitetura além do que a imagem é capaz de captar.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense*